

INFRAESTRUTURA Delegado começa a colher depoimentos para chegar a culpados da tragédia que matou três pessoas

Desabamento em Pernambués é apurado

SIDNEI MATOS

O titular da 11ª CP (Delegacia de Tancredo Neves), delegado Adailton de Souza Adan, oficiou ontem o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia (Crea-BA) para que o engenheiro responsável pela construção do prédio que desabou em Pernambués preste depoimento. Erguido próximo a uma encosta na Rua Perseverança, o edifício desmoronou sobre uma casa, durante a chuva do último sábado, pela tarde, matando três pessoas e ferindo duas crianças.

Responsável técnico pela obra, o engenheiro Eduardo Wesley Lima de Aquino terá de apresentar à polícia os cálculos estruturais feitos para a edificação. Também foi oficiada pela 11ª CP a Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom), a quem caberá explicar por que a obra foi permitida mesmo sem a liberação do alvará de construção.

Foram intimados para prestar depoimentos o encarregado da obra, Everaldo Lima de Jesus, 33 anos, e seu irmão, o empresário Silvío Lima de Jesus, 39, dono do edifício e proprietário da construtora ML Marques Lima Construções Ltda., responsável pela construção. Deve prestar depoimento também

a esposa de Silvío e sócia na empresa. A perícia no local do acidente, já instaurada na madrugada do acidente, foi iniciada ontem pela Coordenação de Engenharia Legal do Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto (Departamento de Polícia Técnica-DPT), que fez a análise do local.

Empresário

O dono da construtora, Silvío Lima, pronunciou-se pela primeira vez sobre o acidente e negou que a Sucom tenha feito qualquer questionamento sobre a estrutura da edificação durante a construção. Ele afirmou que a única restrição imposta pelo órgão municipal foi a exigência de correção, na escritura do terreno, do tamanho da área a ser ocupada pelo prédio. "O problema para não ter saído o alvará foi no loteamento. Na escritura tem 415 metros. Já a Sucom tem outra planta que diz que só temos 386. Eu mesmo fui com um arquiteto lá e mandaram fazer uma retificação na escritura", disse.

O empresário disse que é amigo das vítimas e que tem sido apoiado por elas. A TARDE tentou contato com o arquiteto Lúcio da Silva, que assina a obra, mas ele informou que só se manifestará pelo advogado. O engenheiro Eduardo Wesley, responsável técnico pelo prédio, foi procurado, mas não localizado.

SUCOM ESTÁ COM DÉFICIT DE FISCAIS

Há um ano, outro edifício havia desabado em Jardim Brasília, também em Pernambués (foto). Moradores da área reclamam da ausência do poder público. A Sucom só dispõe de 120 funcionários para fiscalização em diversas áreas. O ideal total seriam 280

DOCUMENTOS SÃO PROCURADOS

No terceiro dia de remoção de escombros, operários da prefeitura encontraram material de estudo (foto) de Caio Anuniação de Moura. Universitário em Cruz das Almas, ele morreu soterrado. Dono da construtora afirmou que documentos da obra também são procurados